



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Local: OAB – Rua Governador Parigot de Souza, 311

Data: 05/06/2014

Horário: 8h30

1 Ao quinto dia do mês de junho de 2014 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal da Criança e do
2 Adolescente no Auditório da OAB. Estiveram presentes os seguintes conselheiros do CMDCA: **Conselheiros**
3 **Titulares:** Almir Escantambulo, Ludmila Dimitrovicht Medeiros, Nani Skau Kemmer de Moraes, Eloyr Doin
4 Pacheco, Roberto Barbosa da Silva, Adenilton Rosa de Oliveira, Magali Batista de Almeida, Pedro Silvino de
5 Campos, Jaqueline Francis Marcos, Laura Ferreira Lago, Maria Andréa dos Anjos, Adélia Luiz Jimeses;
6 **Conselheiros Suplentes:** Kamila Fernanda de Lima Silva, Marcelo Guerra, Leslei Glenda Martins, Rivaldir
7 Andrade, Tatiane Simões Maia; **Ausências Justificadas:** Telcia Lamônica de Azevedo Oliveira, Adriana da Cruz
8 Barrozo, Lílian Mara Consolin Poli de Castro; **Registraram presença:** Juliana Lima (PSTC), Mônica de C dos
9 Santos Lopes (NEDDIJ), Livia Corrêa Gorgone (NEDDIJ), Vanessa Camargo de Oliveira (Guarda Mirim),
10 Izaura B. Ahos (CEI Sebastião Sanches), Carmem Queiros (Gabinete da vereadora Lenir de Assis), Fabiana de
11 Lima (Conselho Tutelar Oeste), Mariana de Andrade Barbara (Conselho Tutelar Norte), Mirko (Conselho Tutelar
12 Sul), Rosangela Alves Ferreira (Conselho Tutelar Oeste), Denise Fank de Almeida (SMAS), Domingas (Casa do
13 Caminho), Alexandra Alves (Epesmel), Kleber Francisco (LBV). Após verificação do quórum, e aguardado o
14 tempo de espera para a segunda convocação, a vice-presidente Laura Laugo iniciou com a apresentação dos
15 participantes da Reunião. A Reunião teve os seguintes pontos de Pauta: 1. Aprovação Pauta; 2. Aprovação da Ata
16 (22/05/14); 3. Relato das comissões; 4. Comissão de Corregedoria dos Conselhos Tutelares; 5. Capacitação dos
17 novos Conselheiros Tutelares; 6. Informes. A reunião teve início com a apresentação dos presentes. Kamila
18 Fernanda, da Comissão de Fundos, pede a alteração dos pontos de pauta: o relato das Comissões ficaria como
19 item 5, todos concordam. **2. Aprovação da Ata (22/05/14):** A ata é aprovada sem alteração pelos Conselheiros
20 presentes. A vice-presidente dá início discorrendo sobre a importância da participação das Entidades/Sociedade
21 Civil e Poder Público nas reuniões do CMDCA, pois este é um espaço importante na luta de garantia dos Direitos
22 das Crianças e Adolescentes, a vice-presidente Laura Ferreira Lago dá início ao terceiro ponto de pauta: **3.**
23 **Comissão de Corregedoria dos Conselhos Tutelares:** A Conselheira Jacqueline Francis Marcos traz a
24 necessidade de uma reunião imediata para verificar se alguns processos estão prescritos. A assessora técnica do
25 Conselho, Denise Maria Fank de Almeida, coloca a importância de conhecer o regimento interno da
26 Corregedoria e de ter um planejamento para que o trabalho possa ser realizado da melhor forma, pois as pessoas
27 cobram respostas dos casos repassados para a Corregedoria e o Conselho não dá um retorno. Laura sugere que o
28 regimento interno seja encaminhado para a Comissão de Corregedoria para que o mesmo seja analisado, sugere
29 também que a Corregedoria marque uma data próxima para a reunião, visto a urgência desta Comissão. O
30 Conselheiro Tutelar Mirko Sandro Bressanine chama atenção para a necessidade de alteração dos membros da
31 Corregedoria, pois haverá o aumento de mais conselho tutelar. Laura fala que o caminho para alteração do
32 estatuto é enviar tais alterações para a Comissão de Legislação, que irá realizar este trabalho. **4. Capacitação dos**
33 **novos Conselheiros Tutelares:** O Conselheiro Tutelar Mirko avisa que a professora Silvia Alapanian
34 disponibilizou materiais para a capacitação, sendo necessário à Comissão do CMDCA verificar uma data para a
35 capacitação. Rosangela Alves, nova Conselheira Tutelar, discorre sobre a importância da capacitação para os
36 novos conselheiros, pois é importante saber o fluxo de trabalho, a quem encaminhar em diferentes situações,
37 entre outros e coloca que às vezes a falta de informação compromete todo o Conselho. A Conselheira Tutelar
38 Marina de Andrade fala da capacitação que teve quando entrou, tal capacitação teve o Dr. Ademir Richter, Dr.
39 Yara Faleirps Guariente, Dr. Marcelo, entre outros representantes do Ministério Público, Juízes e a rede de
40 serviços, cada um discorrendo sobre seu papel na proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes. Laura
41 revela a urgência desta Comissão se reunir, devido à dificuldade que pode aparecer para conciliar as agendas. A
42 vice-presidente questiona aos novos conselheiros como está sendo o trabalho deles neste período de adaptação. A
43 Conselheira Tutelar Rosangela Alves fala que os Conselheiros começaram acompanhando casos com os
44 Conselheiros de outros Conselhos, que agora já estão atendendo casos sozinhos. A Conselheira fala da falta de

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

45 estrutura, os Conselheiros não possuem computador, telefone, mesa e nem cadeira, sendo que os Conselheiros
46 precisam dividir o espaço e materiais com os Conselheiros Tutelares da região norte. A conselheira fala que já foi
47 protocolado o pedido de materiais na secretaria de Assistência Social. O Conselheiro Tutelar Mirko diz que o
48 pedido foi protocolado e o prazo para entrega era uma semana, mas já faz mais de um mês. A Conselheira Tutelar
49 Marina de Andrade fala da situação do Conselho Tutelar Norte que está sem cadeira, com apenas um
50 administrativo de seis horas, por isso estão atendendo o público no seguinte horário: 09h00 às 12h00 e das 13h00
51 às 17h00, devido à falta de segurança, ele chama atenção para a sobrecarga de trabalho para ao administrativo
52 devido ao grande volume de atendimento. Mirko afirma que os conselhos tutelares estão protocolando ofícios em
53 diversas instancias, afirmando que se não tiverem dois administrativos em 72 horas, irão atender internamente e o
54 público em meio período. Marina de Andrade fala que a secretaria de Assistência explicou que quando a pessoa
55 passa no concurso, ela pode escolher em que pasta irá trabalhar, e que as pessoas não escolhem os Conselhos, por
56 isso a dificuldade de repor os administrativos. Mirko afirma que os novos conselheiros tutelares irão assumir
57 plantão a partir da semana que vem, sendo que o pedido já foi protocolado. Por fim, Marina fala que o Conselho
58 Tutelar irá participar de uma capacitação via web no dia 10 de junho às 14h00, assim o Conselho Norte ficará
59 fechado para o público externo para que os conselheiros possam participar. **5. Relato das comissões:** A
60 Assessora Técnica, Denise Fank, discorre sobre a **Comissão dos “Clubes de Futebol”**, coloca que esta comissão
61 fez reuniões e fizeram uma resolução. Traz como encaminhamento mandar por email para os conselheiros a
62 resolução para que seja discutido na próxima reunião. Denise Fank destaca alguns pontos: quem fiscalizará os
63 registros dos clubes, lembrando que se a resolução do CEDCA trata de clubes de prática esportiva e não apenas
64 de futebol, assim a partir da resolução quem fiscalizaria seria o CMDCA. O Conselho Tutelar participaria a partir
65 das denúncias. A resolução não traz também critérios para abertura das escolas. Denise fala que alguns pontos já
66 estão na resolução feita pela comissão, como equipe mínima, contratação, trabalho técnico. Denise ressalta que
67 há alguns itens que precisam ser fechados para concluir a resolução. Fica como encaminhamento o envio da
68 resolução para sugestões e reunião com a Fundação de Esportes. Denise revela que será feita a estratégia de
69 publicização sobre a resolução e fiscalização junto com a Fundação de Esportes. **Comissão de Cadastro:** Denise
70 Fank relata visita que fez junto com o Conselho Municipal de Assistência Social para a Geração Integrar,
71 segundo ela a instituição não atende Crianças e Adolescentes, a equipe é composta por voluntários, há desejo da
72 instituição de se estruturar enquanto entidade, por isso estão sendo orientados, mas no momento o pedido de
73 inscrição foi negado; **Comissão de Fundos:** as conselheiras da comissão Kamila Fernanda de Lima e Magali
74 Batista analisaram os seguintes projetos: APAE de Londrina apresentou novo plano de aplicação do Projeto
75 “Aquisição de Materiais didáticos e pedagógicos e Reforma de Toltos” teve pendências para aprovação, porém a
76 Comissão aprova o pedido de Prorrogação do Prazo de execução do Projeto por um ano, devido à morosidade de
77 tramitação do projeto original na licitação municipal; a entidade CEPAS, referente ao Edital 001/2013-Itaú, teve
78 pedido de novas providências já que a entidade apresentou orçamentos incompatíveis com a planilha de
79 aplicação; a Escola de Educação Especial Manain, também apresentou pendências no Projeto “Brincando? Não,
80 Aprendendo”. Aprovado projeto de doação casada da CEI Sebastião Sanches, no valor de R\$ 37.099,17, sendo
81 que o valor de R\$ 1.4000,83 será de contra partida da entidade, conforme a mesma escreve no referido projeto,
82 para aquisição de veículo utilitário. Aprovado Projeto da CEI Antônio Augusto Farias, no valor de R\$ 20.309,00,
83 solucionado a pendências de Registro neste conselho. Aprovado o projeto “Informática e Cidadania” da
84 instituição Casa do Caminho no valor de R\$ 19.356,00, referente ao Edital 004/2013-Itaú, a entidade corrigiu as
85 pendências solicitadas por esta comissão. Aprovado o projeto “Equipamentos e custeio visando a excelência no
86 atendimento” da CEI Imaculada Conceição, no valor de R\$ 44.311,98. Aprovado o projeto “Moleque Travesso”,
87 da CEI ABAC, no valor de R\$180, 00. Avaliado o projeto do Núcleo Espírita Irmã Sheilla, “Melhorias nas aulas
88 de tecnologia”, no valor de R\$ 1.799,00 com pendências para a entidade. Avaliado o projeto “Temos o direito de
89 Brincar”, do Centro de Educação Infantil Espaço Criança, no valor de R\$ 5.940,00, referente à aquisição de um
90 Parque Infantil, a entidade apresenta pendências no projeto. **5. Informes:** A presidente do CMDCA, Nanci
91 Kemmer, fala da reunião que teve sobre o PPCAM, revela que há uma comissão formada para ver como o
92 município se organizará para encaminhar e receber os adolescentes ameaçados de morte. A presidente relata a



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

93 viagem que foi feita a Curitiba, para esclarecimentos sobre o Plano Decenal dos Municípios no que se refere às
94 Políticas para Crianças e Adolescentes e que envolve quase todas as Secretarias Municipais. Nanci pede que este
95 assunto seja pautado este assunto na próxima reunião do CMDCA. A presidente revela também a preocupação
96 em relação ao Plano Municipal que vence no ano de 2015. Alexandra fala sobre a Conferência Nacional que
97 acontecerá em 2015, sendo que o município tem que organizar este ano para realizar às pré-conferências. A vice-
98 presidente do CMDCA, Laura Ferreira Lago, coloca para o Conselho as discussões acerca da criação de uma
99 Vara exclusiva para julgar crimes contra Crianças e Adolescentes, além do funcionamento do NUCRIA, a mesma
100 informa que quando tiver reunião desta comissão avisará o Conselho. O Conselho Tutelar informa que está
101 enviando um Ofício revelando posição contrária a prioridades de vagas nas CEIs e CMEIs de Londrina. Ludmila
102 fala que os critérios de prioridade foram escolhidos a partir de reuniões do fórum de educação. Alexandra fala da
103 importância do Conselho se posicionar, pois os critérios podem se tornar uma regra exclusória, e a educação é
104 direito de todas as crianças e responsabilidade do poder público garantir as vagas. Ludmila reafirma que a
105 intenção é criar normativas justas, critérios justos. Laura sugere como encaminhamento trazer a educação para
106 discussão dos critérios. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião e para constar
107 eu, Adenilton Rosa de Oliveira, lavrei a presente ata.